



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A Sub-representação do Sul Global nas Organizações Internacionais
Autor	PIETRA RIBEIRO STUDZINSKI
Orientador	SILVIA REGINA FERABOLLI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A Sub-representação do Sul Global nas Organizações Internacionais

Autor: Pietra Ribeiro Studzinski - 00141424

Orientadora Silvia Regina Ferabolli

Este trabalho objetiva demonstrar a desigualdade de representação do Sul Global em algumas das mais importantes organizações internacionais. Para tanto, utilizou-se o método de coleta de dados primários e secundários, aliado à pesquisa bibliográfica. Foram mensurados os números médios de funcionários de alto escalão oriundos do Sul e do Norte no FMI, ONU, Banco Mundial, UNESCO, OCDE, OMS, OEA, OTAN, OMC e OIT. Em números absolutos, percebeu-se um equilíbrio entre a porcentagem de funcionários nativos do Sul e do Norte globais. Contudo, em números relativos, os percentuais revelam a sub-representação do Sul. Chegou-se a essa conclusão ao considerar como parte do Sul Global todos aqueles países que “O Sul global é um espaço no qual se desenvolvem relações entre inevitavelmente diversos estados e outras entidades políticas, movimentos sociais, organizações formais e informais, e até mesmo indivíduos das antigas áreas colonizadas do mundo e/ou de áreas periféricas do sistema capitalista internacional” (Ferabolli 2021). Ainda, os países sulistas encontram-se abaixo da Linha Brandt atualizada após a Guerra Fria que separou o mundo em Norte desenvolvido e Sul em desenvolvimento (Ferabolli, 2021). Isso totalizou aproximadamente 163 países; ao passo que o Norte compreenderia apenas Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Japão, Coreia do Sul, Cingapura e Europa Ocidental. Mesmo que a maior parte das mais importantes organizações de alcance global tenham quase metade de seu staff composto por “sulistas”, o Sul compreende por volta de 86% da população mundial, ou em torno de 6.6 bilhões de pessoas; enquanto o Norte não ultrapassa o 14% da população total do planeta, com aproximadamente 1.02 bilhões de pessoas podendo ser consideradas “nortistas”. Já o PIB coletivo do Sul não chega a 20 trilhões, enquanto aquele do Norte ultrapassa os 40 trilhões. Conclui-se que a sub-representação do Sul em organizações que regem a economia, a política, o comércio e as finanças internacionais acaba servindo para a manutenção da condição desigual na dinâmica entre Norte x Sul globais.